

Investigação Clínica

PD-043 - (UM20-5213) - HIPERFREQUENTADORES DA CONSULTA ABERTA

Fabiana Chyczij¹; José Pereira Alexandre²; Ana Souto¹; Diogo Romano¹; Mónica Martins¹

1 - USF Fénix - ACES Marão e Douro Norte; 2 - UCSP Olivais - ACES Lisboa Central

Introdução: Os utentes hiperfrequentadores de consultas médicas, consomem uma parte substancial de recursos dos Cuidados de Saúde Primários, com um elevado impacto humano, económico e social. Este trabalho pretende descrever o perfil epidemiológico e patológico dos utentes hiperfrequentadores da consulta aberta numa Unidade de Saúde Familiar.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal descritivo e analítico, da população de utentes observados em consulta aberta numa Unidade de Saúde Familiar do norte de Portugal, entre janeiro e dezembro de 2016. Procedeu-se a análise estatística descritiva dos dados sociodemográficos e analítica dos problemas de saúde. Foram testadas associações entre as variáveis com os testes X-quadrado e *t* student. Considerou-se existir significância estatística para valores de $p < 0,005$.

Resultados: Foram considerados 30 utentes hiperfrequentadores de um total de 4275 consultas abertas, 22 mulheres e 8 homens, com uma média de idades de $39,1 \pm 24,6$ anos. 56,6 % (n=17) dos utentes pertenciam a famílias nucleares e 73,3% (n=22) tinham isenção de taxas moderadoras. A média de consultas foi de 7,2/ano por utente. Os principais motivos de consulta pertencem aos Capítulos "R - Respiratório" e "L - Músculo-Esquelético". Observou-se uma prevalência superior de patologia crónica ($p < 0,001$) em relação à restante população.

Discussão: O Hiperfrequentador da Consulta Aberta, é o utente do género feminino, na sexta década de vida, pertencente a uma família nuclear de classe social, educacional ou económica mais baixa e com antecedentes de patologia crónica. A caracterização do perfil destes utentes permitirá uma melhor planificação e optimização das capacidades de assistência dos médicos de família, bem como estratégias de prevenção que diminuam o impacto negativo dos hiperfrequentadores nos serviços dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Hiperfrequentadores, Consulta Aberta, Cuidados de Saúde Primários